



Plano de Trabalho 0000081036/2020
AMA - ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DO AUTISTA

INSTITUIÇÃO PROPONENTE

Número do PT: 17530 NIS Processo: 17092
Órgão/Entidade: **AMA - ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DO AUTISTA**
CNPJ: 52.802.295/0001-13
Endereço: Rua do Lavapés Número: 1123
Município: São Paulo CEP: 01519000
Telefone: 33764400
Email: falecomaama@ama.org.br

CPF	Nome Responsável	Função	Cargo	Email
482.874.238-72	Ana Maria Serrajordia Ros de Mello	Dirigente	Superintendente/Engenheira	anamaria@ama.org.br
174.378.138-58	Cristiane Ferreira Eugenio	Autoridade Beneficiário	Presidente	cristianeugenio@ama.org.br
282.495.658-51	Rafael Estefano de Lima Farfan Olivares	Administrador Local Beneficiário	Gerente Administrativo	rafaelolivares@ama.org.br

RECEBIMENTO DO RECURSO

Banco: 001 Agência: 68594 Número: 000006947 Praça de Pagamento: São Paulo
Gestor do Convênio: Rafael Estefano de Lima Farfan Olivares
Declaramos que esta Conta Corrente será exclusiva para o recebimento do recurso.

CONTEXTO DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE

Missão Institucional
Missão: Proporcionar à pessoa autista uma vida digna: trabalho, saúde, lazer e integração à sociedade. Oferecer à família da pessoa autista instrumentos para a convivência no lar e em sociedade. Promover e incentivar pesquisas sobre o autismo, difundindo o conhecimento acumulado. Pelo estatuto: "A associação tem por objeto dar assistência, promover e incentivar pesquisas e estudos sobre o AUTISMO, bem como desenvolver programas de amparo, ajuda, adaptação, habilitação e integração social, sem distinção de raça, cor, condição social, credo político ou religioso, assegurado o livre ingresso independentemente de quaisquer pagamentos, aos que solicitarem sua filiação como assistidos dentro da capacidade de atendimento da instituição. Inclui-se também em seus objetivos a defesa dos interesses e direitos protegidos pelo Estatuto da criança e do adolescente - Lei n. 8069 de 13/07/90 e legislação correlata, sendo dispensada a autorização da Assembleia para esse fim, ficando a Diretoria autorizada a tomar as providências cabíveis e possíveis."

Histórico
Histórico: A nossa história começa em 1983. A síndrome do autismo, que hoje muitos tratam com familiaridade, era totalmente desconhecida. A palavra autismo, definida em 1943/44 por Leo Kanner e Hans Asperger, constava apenas do vocabulário de alguns psicólogos e psiquiatras, e ainda assim só os especializados. Mas, como diz Uta Frith, "um transtorno descrito recentemente não é necessariamente um transtorno novo". O autismo já existia. O Dr. Raymond Rosenberg tinha alguns clientes que viviam um momento de angústia: eles tinham filhos de 3 anos, em média, que há pouco tinham sido diagnosticados como autistas. Essa era toda a informação que esses pais tinham: o nome da síndrome. Não havia qualquer pesquisa ou tratamento na cidade, no estado ou no país que pudesse ser utilizado para ajudar aquelas crianças. Os atendimentos para crianças excepcionais não eram adequados e nem mesmo aceitavam pessoas com autismo. Foi então que esses pais decidiram se reunir para, juntos, construir um futuro que amparasse seus filhos, e proporcionasse a eles maior independência e produtividade. Fundaram a AMA - Associação de Amigos do Autista - e antes de completar um ano de fundação, a AMA já tinha uma escola, que funcionava no quintal de uma igreja batista. Este espaço era cedido pelo pastor Manuel de Jesus Thé, pai de César, portador de Síndrome de Asperger. A partir de então, começou uma luta sem igual. Por sua natureza de pesquisa na área do autismo e por haver uma população carente para ser atendida, a instituição - beneficente e sem fins lucrativos - lutava e luta até hoje para manter-se financeiramente. Na época da fundação da AMA, sendo o autismo ainda pouco conhecido, tornava-se muito difícil conseguir ajudas e arrecadar fundos. Por isto, fez-se necessária uma campanha na televisão para que não continuassem confundindo a AMA com Associação de Amigos do Artista, ou Alpinista, etc... Hoje esse quadro está muito mudado. A luta ainda é muito dura, pois a cada mês enfrenta-se a falta de recursos financeiros. Contudo, a palavra autismo não é mais aquele mistério. Muitas pessoas se envolveram com a causa e fundaram associações semelhantes, para a educação de pessoas autistas, por todo o Brasil. Já foram realizados encontros regionais e nacionais, cursos e congressos. Continuamos trazendo profissionais estrangeiros altamente qualificados que dão apoio técnico a todo o trabalho realizado pela AMA, no Brasil. Realiza anualmente conferências nacionais sobre autismo, capacitando pais e profissionais de todo o Brasil. Em 2003, realizou o VI Congresso Brasileiro de Autismo, reunindo mais de 800 pessoas. Ao longo desta dura jornada, a AMA conquistou reconhecimento como instituição de utilidade pública (Utilidades Públicas: Municipal - Decreto n. 23.103 - 20/11/86, Estadual - Decreto n. 26.189 - 06/11/86 e Federal - D.O.U.24/06/91). Recebeu, da sociedade, prêmios pelo trabalho realizado, como o "Prêmio Bem Eficiente", da Kanitz e Associados (1997) e o "Prêmio Direitos Humanos", da Unesco e Poder Executivo Federal (1998), entregue à AMA pelo presidente Fernando Henrique Cardoso. Hoje, a AMA atende diretamente em suas instalações próprias a mais de 350 pessoas portadoras do autismo.

QUALIFICAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

Objeto: CUSTEIO

Custeio para pagamento de prestação de serviços para atendimento de pacientes portadores de Transtorno do Espectro Autista - TEA
Custos para a prestação de serviços para atendimento de 200 pessoas com autismo, sendo 169 de meio período e 31 de período integral.

Objetivo

Dar continuidade ao atendimento especializado prestado hoje às 200 pessoas com autismo nas unidades de atendimento da AMA nas modalidades de meio período e período integral, sendo 169 de meio de período e 31 de período integral, de segunda a sexta-feira. O atendimento direto tem como objetivo o desenvolvimento motor, cognitivo, comportamental, da independência da pessoa com autismo, da capacidade de utilização dos dispositivos de acessibilidade disponíveis, visando principalmente a melhoria da qualidade de vida e a integração do usuário na comunidade.

Justificativa

O serviço tem a finalidade de promover a autonomia, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida das pessoas com autismo e de suas famílias. As intervenções foram voltadas a diminuir a exclusão social tanto da pessoa com autismo e de suas famílias, a sobrecarga decorrente da situação de dependência/prestação de cuidados prolongados, bem como a interrupção e superação das violações de direitos que fragilizam a autonomia e intensificam o grau de dependência da pessoa com deficiência. O atendimento como um todo segue metodologia baseada no método TEACCH Treatment and Education of Autistic and related Communication handicapped Children, desenvolvido na década de 60 no Departamento de Psiquiatria da Faculdade de Medicina da Universidade da Carolina do Norte, EUA. A metodologia, baseada no TEACCH, foi implantada na AMA em 1991 pelo diretor do Centro TEACCH Thomas E. Mates, e em 1992 pelos psicólogos dinamarqueses Mogens Kaas Ipsen e Klaus Toft Olsen e até o ano de 2009 contou com a supervisão da psicóloga sueca Inger Nilsson e da pedagoga também sueca Gunilla Hejbel. Toda a equipe que desenvolve o trabalho utiliza recursos para o desenvolvimento da comunicação baseados em um método chamado PECS Picture Exchange Communication System. Como apoio terapêutico, utilizamos o ABA Applied Behaviour Analysis que foi implantado na AMA por profissionais do NECC New England Center for Children em Boston, EUA que também implantaram o SCA Segurança em Crises Agressivas, que é um método de intervenção segura para manejo pacientes com agressividade grave. O atendimento se dará em 4 unidades da AMA: Parelheiros, Lavapés, Luis Gama e Teodureto. Cada assistido terá um PETI - Plano Educacional e Terapêutico Individualizado, com objetivos de aquisição em várias áreas de desenvolvimento e de redução de problemas de comportamento. Este plano será elaborado pelos supervisores da Unidade, para ser desenvolvido durante o período de um ano e sua evolução será acompanhada on line, com suas metas revistas.

Local

CNES principal da AMA, o qual é usado para a elaboração do convênio: 5115795 CNES da unidade de Parelheiros onde o projeto é executado: 7617348 Local do atendimento: Unidade de Parelheiros Rua Henrique Reimberg, 1015 - Parelheiros Unidade Lavapés Setor Lavapés - Rua do Lavapés, 1.123; Setor Luis Gama, Rua Luis Gama, 890; Setor Teodureto, Rua Teodureto Souto, 145.

Observações





**Plano de Trabalho 0000081036/2020
AMA - ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DO AUTISTA**

Este projeto dará continuidade ao convênio 091/2014 o qual se encerra em 31/01/2020. O convênio terá vigência a partir de 01/02/2020 e será nos mesmos moldes do convênio 091/2014 em que a AMA emite NF.

METAS A SEREM ATINGIDAS

Metas Quantitativas

Atendimento de até 200 pacientes / mês, sendo 169 ½ período e 31 período integral

Ações para Alcance: Manter a equipe atualmente contratada para continuar o atendimento prestado.

Situação Atual: Atendemos atualmente a 200 pacientes / mês, sendo 169 ½ período e 31 período integral

Situação Pretendida: Continuar o atendimento prestado atualmente

Indicador de Resultado: Lista de presença mensais dos assistidos da AMA

Construir, semestralmente, 100% dos Programas Educacionais e Terapêuticos Individuais (PETI) de cada assistido incluído no serviço.

Ações para Alcance: Mobilizar a equipe, todo final de semestre para aplicar avaliações nos assistidos afim de construirmos os PETI'S para o semestre seguinte.

Situação Atual: Este procedimento já é realizado atualmente

Situação Pretendida: Ter condições de continuar a realizar as avaliações e a montagem dos PETI'S

Indicador de Resultado: Relatório de confecção de elaboração dos PETI'S.

Metas Qualitativas

Na elaboração do Plano Educacional e Terapêutico Individualizado - PETI de cada assistido, será identificado o problema de comportamento identificado como sintoma alvo, por ser considerado de maior prioridade de ser resolvido ao longo do ano. Este problema será inserido no PETI como o objetivo de redução. A nossa meta será a redução mínima por assistido, de 50% de incidência do sintoma alvo a cada

Ações para Alcance: Com as ferramentas de controles e monitoramento corretas e com uma equipe bem treinada será possível o alcance das metas estipuladas.

Situação Atual: A situação atual de cada assistido é determinada no ato da avaliação anual.

Situação Pretendida: Diminuir consideravelmente a frequência, chegando em alguns casos na extinção dos problemas de comportamentos selecionados nas avaliações de cada da assistido da AMA.

Indicador de Resultado: O indicador será a média calculada através das medidas da incidência do sintoma alvo ao longo dos dias de atendimento através da seguinte formula: "(MLB-MIN)/MLB", onde MLB = Média medida na avaliação inicial e MIN = Média da Incidência do comportamento. A MIN é feita ao longo de todo o ano de atendimento, mas, o valor considerado será o da última quinzena antes da avaliação final do semestre, ou seja, na 10 décima quinzena e na vigência, já que medições dos comportamentos serão divididas em 20 quinzenas ao longo do ano.

Na elaboração do Plano Educacional e Terapêutico Individualizado - PETI de cada assistido, serão identificadas para o período de um ano, de 06 a 08 metas de aquisição de competências para cada assistido. A nossa meta é que cada assistido consiga a aquisição mínima de 60% das competências fixadas como objetivos de aquisição para o período de 6 meses.

Ações para Alcance: Com as ferramentas de controles e monitoramento corretas e com uma equipe bem treinada será possível o alcance das metas estipuladas.

Situação Atual: A situação atual de cada assistido é determinada no ato da confecção do PETI.

Situação Pretendida: No PETI anual de cada assistido serão discriminadas as metas semestrais que serão de 06 a 08 aquisições de competências por semestre.

Indicador de Resultado: A meta estipulada é que cada assistido chegue ao final de cada semestre tendo evoluído positivamente em 60% dos objetivos de aquisição estipulados para o semestre.

ETAPAS OU FASES DE EXECUÇÃO

Ordem	Etapa	Duração	Descrição
1	Custos para prestação de serviços	74	Custos diretos e indiretos para a prestação de serviço de atendimento de 169 pessoas em meio período e 31 em período integral.

PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS

Ordem	Natureza	Tipo Objeto	Aplicação	Proponente	%	Concedente	%
1	CUSTEIO	Serviço prestado por Pessoa Jurídica	Custos para atendimento	0,00	0,00	3.933.309,00	100,00
				0,00	0,00	3.933.309,00	100,00

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Parcela	Valor	%	Proponente	%	Concedente	%	Total Desembolso
1	655.551,50	16,66	0,00	0,00	655.551,50	16,66	655.551,50
2	327.775,75	8,33	0,00	0,00	327.775,75	8,33	327.775,75
3	327.775,75	8,33	0,00	0,00	327.775,75	8,33	327.775,75
4	327.775,75	8,33	0,00	0,00	327.775,75	8,33	327.775,75
5	327.775,75	8,33	0,00	0,00	327.775,75	8,33	327.775,75
6	327.775,75	8,33	0,00	0,00	327.775,75	8,33	327.775,75
7	327.775,75	8,33	0,00	0,00	327.775,75	8,33	327.775,75
8	327.775,75	8,33	0,00	0,00	327.775,75	8,33	327.775,75
9	327.775,75	8,33	0,00	0,00	327.775,75	8,33	327.775,75
10	327.775,75	8,33	0,00	0,00	327.775,75	8,33	327.775,75

3.933.309,00	99,96	0,00	0,00	3.933.309,00	99,96	3.933.309,00
--------------	-------	------	------	--------------	-------	--------------





Plano de Trabalho 0000081036/2020
AMA - ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DO AUTISTA

Parcela	Valor	%	Proponente	%	Concedente	%	Total Desembolso
11	327.775,75	8,33	0,00	0,00	327.775,75	8,33	327.775,75
	3.933.309,00	99,96	0,00	0,00	3.933.309,00	99,96	3.933.309,00

PREVISÃO DE EXECUÇÃO

Início: A partir da data de assinatura do Ajuste

Término: 31/12/2021

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DESTE PLANO

CPF	Nome da Pessoa	Função	Cargo	Email
482.874.238-72	Ana Maria Serrajordia Ros de Mello	Dirigente	Superintendente/Engenheira	
174.378.138-58	Cristiane Ferreira Eugenio	Autoridade Beneficiário	Presidente	
282.495.658-51	Rafael Estefano de Lima Farfan Olivares	Administrador Local Beneficiário	Gerente Administrativo	

DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal do proponente, DECLARO, para fins de prova junto à Secretária de Estado da Saúde, para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistem qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o tesouro ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos deste Poder, na forma de Plano de Trabalho.

ASSINATURAS DIGITAIS

Documento assinado digitalmente pela(s) pessoa(s) abaixo, conforme Decreto Federal 8.539 de 08/10/2015.

	Data Assinatura	CPF	Nome da Pessoa	Entidade	Cargo
	31/03/2020	626.443.358-68	VOLNEI GONÇALVES PEDROSO	DRS I - São Paulo	EXECUTIVO PUBLICO - DIRETOR TÉCNICO DE DEPARTAMENTO SUBSTITUTO DRS I
	31/03/2020	672.438.518-00	José Henrique Germann Ferreira	SES/GABINETE - Gabinete do Secretário	Secretário da Saúde
	31/03/2020	007.516.518-00	Wilson Roberto Lima	CGOF - Coordenadoria de Gestão Orçamentária e Financeira	Coordenador de Gabinete
	31/03/2020	174.378.138-58	Cristiane Ferreira Eugenio	AMA - ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DO AUTISTA	Presidente

Plano de Trabalho emitido pelo sistema SANI - SES/SP.

